

Código Coleção: 0866L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra, inscrita na categoria 5, é destinada aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Trata-se de um conjunto de textos curtos e independentes com predomínio de poemas e algumas frases e pequenos textos narrativos. Os textos partem do imaginário da criança Lili e permitem que o leitor desperte sentimentos e emoções através de temas comuns à vida das crianças como, por exemplo, os espaços em que circulam, as estações do ano, os animais, os familiares, os sentimentos de medo, tristeza e alegria. O material verbal é rico em linguagem poética, com várias figuras de linguagem e vocabulário predominantemente acessível ao público, mas com apresentação de possíveis palavras novas. Isso contribui para a ampliação de conhecimentos no campo lexical. Ressalta-se, contudo, que a obra não possui caráter didático, permitindo fruição estética e literária. O projeto gráfico é claro e divertido, facilitando o processo de leitura e as imagens e ilustrações, além de dialogarem com os textos, possibilitam leituras singulares. A junção dos elementos citados - textos verbais e não verbais - contribuem para que o leitor perceba o mundo de Lili e o transcenda, dando asas à imaginação de seu próprio universo particular, assim como faz a garotinha.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação ao texto verbal, pode-se dizer que ele faz-se fértil na exploração da linguagem em muitas dimensões. O sentido polissêmico das palavras ganha destaque, permitindo ao leitor diferentes leituras sobre o mundo que o cerca e sobre a si mesmo - como quando a palavra "grilo" é empregada, referindo-se, por duas vezes na obra, àquilo que nos incomoda (especialmente durante a noite): "Os grilos... os grilos... Meu Deus, se a gente Pudessem Puxar Por uma Perna Um só Grilo, Se desfiariam todas as estrelas!" (p. 30). Ou quando a literalidade da palavra dá lugar a um sentido poético: "Os anjos não dão de ombros, não; quando querem mostrar indiferença, os nos dão de asas" (p. 38). Além disso, os poemas são construídos em meio a metáforas e metonímias, as quais, dada sua construção competente, permitem ao leitor a criação de um universo imaginativo fértil e potente: "O vento está dormindo na calçada, O vento enovelou-se como um cão" (p. 13); "O relógio costura, meticulosamente, quilômetros e quilômetros de silêncio noturno" (p. 14); "E o Dia rouba o menino no manto da madrugada" (p. 16). "Lili, matinal como um passarinho" (p. 16). "O gato é preguiçoso como uma segunda-feira" (p. 18). O uso de onomatopeias e mesmo o uso da repetição conferem ao texto musicalidade e ritmo à leitura, permitindo uma exploração ampla da linguagem poética, tomando particularidades caras ao universo infantil como elementos de sustentação textual. Tem-se como exemplos de onomatopeias: "Com seus OO de espanto, seus RR guturais, seu hirro H, HORROR é uma palavra de cabelos em pé, assustada da própria significação" (p. 14). E, sobre o uso da repetição que confere ritmo (e mesmo suspende a noção de rima), temos: "Na porta a varredeira varre o cisco varre o cisco Na pia a menininha escova os dentes escova os dentes escova os dentes No arroio a lavadeira bate roupa bate roupa bate roupa [...]" (p. 19). Os poemas apresentam-se de diferentes formas: em aforismos, em sonetos, ou mesmo em formas de haicais - o que confere ao livro uma multiplicidade importante na exploração do gênero, já que convida o leitor a experienciar diferentemente o gênero literário em questão. Podemos encontrar, nas páginas 13 e 17 e nas páginas 18 e 10, construções diminutas, cuja força poética encontra lugar na concentração de sentidos e de humor, por sua vez, posta no verso ou mesmo na relação entre título e verso: "Coisa louca [título] Um elefante caiu do teto" (p. 18); "As pulgas saltam tanto porque também têm pulgas" (p. 18). Mesmo que haja a presença de elementos que remetam a alguma abordagem religiosa, percebe-se que o texto não investe na temática de modo a proceder em direção a uma apologia, mas sim a algo presente na cultura e que se faz dúbio; torna-se, assim, elementos que conferem modulações distintas ao tema abordado em destaque em alguns poemas: "Mãe! são três letras apenas As desse nome bendito: Três letrinhas, nada mais... E nelas cabe o Infinito. E palavra tão pequena - confessam mesmo os ateus - É do tamanho do Céu! E apenas menor que Deus..." (p. 15).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Em relação ao texto visual, pode-se dizer que ele estabelece um diálogo produtivo com o texto verbal. As imagens configuram-se como um elemento atrativo da obra, já que dão ao texto verbal uma dinamicidade e mesmo uma vivacidade importantes - e isso na medida em que, geralmente com cores fortes e marcantes, elas absorvem o tom naïf presente nas poesias. Dizendo de outro modo, ainda que haja, como referido, uma abordagem complexa dos temas que permeiam a infância, tal abordagem emerge a partir de um universo prosaico e banal. A estratégia aqui, assim, é enfatizada por meio de traços despretensiosos e pouco rebuscados, aludindo até mesmo, algumas vezes, às marcas gráfico-plásticas infantis. Exemplos disso podem ser vistos nos traços dos animais como baratas, aranhas e peixes (p. 11, 21) ou como nas casas (p. 8-9). As ilustrações exploram recursos visuais de modo a produzir imagens que investem em enquadramentos específicos e que, nessa condição, convidam o leitor a uma participação ativa na leitura, ampliando os sentidos do texto. Isso ocorre especialmente em imagens que personagens ou situações emergem fora de quadro (e, portanto, sugestivas quanto a seus contornos), como aquelas das crianças brincando de roda (na mancha gráfica, ainda que parte da roda possa ser vista na junção entre duas páginas, a parte superior da página par indica a presença de um roda que segue) (p. 16-17); ou como no momento em que um mesmo cachorro é visto de diversas perspectivas, em duas páginas, sugerindo o movimento entre ele, sua sombrinha e o vento (p. 25). Há um uso produtivo do espaço da página, dando a ver imagens que parecem estar em movimento, como aquela da menina (Lili) com a sombrinha na mão (p. 26-27): atravessando diagonalmente duas páginas inteiras, a menina parece estar voando para "fora" do livro. Ou daquela, na página 28, e que a menina aparece apenas parcialmente ocupando a margem superior direita da página, tentando alcançar um mesmo sapo, que, por sua vez, se quadriplica na página ao lado.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(m) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Em relação à adequação e ao tratamento do tema, pode-se dizer que obra é extremamente bem-sucedida. Destaca-se, nesse sentido, o fato de os poemas investirem em temáticas caras à infância, em seus sentimentos, em suas emoções e em seu autoconhecimento, em toda sua complexidade. Os temas da imaginação, do si mesmo e do sonho, por exemplo, recebem um tratamento mais profundo, sem simplificações, mas, antes, fazendo-se implicados com a própria dinâmica existencial: "As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras, podem ter visitado as terras mais estranhas. Nada lhes ficou. Nada lhes sobrou. Uma vida não basta apenas ser vivida: também precisa ser sonhada" (p. 7). Ou como no poema "Sonatita lunar", no verso que diz "Até eu me fujo" (p. 11) e em "o sonho": "Sonhar é acordar-se para dentro" (p. 22). Ou, ainda, em relação ao universo da mentira/realidade, faz-de-conta/realidade, tão presentes no cotidiano infantil, pode-se dizer que se trata de poemas que, da forma como elaborados, favorecem a criação de perspectivas múltiplas de leitura e entendimento por parte do leitor e, por isso, ampliam suas visões de mundo: "Mentira? A mentira é uma verdade que esqueceu de acontecer" (p. 10); "Lili vive no mundo do Faz de conta... Faz de conta que isto é um avião. Zzzuuu... Depois aterrissou em piquê e virou trem. Tuc tuc tuc tuc... Entrou pelo túnel, chispando. Mas debaixo da mesa havia bandidos. Pum! Pum! Pum! O trem descarrilou. E o mocinho? Onde é que está o mocinho? Meu Deus! onde é que está o mocinho?! No auge da confusão, levaram Lili para a cama, à força. E o trem ficou tristemente derrubado no chão, fazendo de conta que era mesmo uma lata de sardinha" (p. 10). Aqui, portanto, observa-se que os temas mais singelos (como aquele, infantil, de transformar objetos banais em outros) ganham não apenas ênfase, como também espaço de destaque. Temas também presentes ao mundo infantil (como o medo, o medo do escuro) ganham tratamento humorístico e permitem com que a criança possam lidar, ludicamente, com a própria linguagem poética em relação àquilo que sente e vivencia, como no poema "Os grilos": "Toda a noite os grilos fritam não sei o quê. A madrugada chega, destampa o panelão: a coisa esfria..." (p. 14). Dizendo de outro modo, tem-se aqui a aposta em temas que dão visibilidade aos tensionamentos presentes no cotidiano da criança - e não num reducionismo quanto à forma de abordar as ambiguidades que nos constituem (como o caso da inveja): "Diz o Elefante às Rãs que em torno dele saltam: 'Mais compostura! Ó Céus! Que piraetas incríveis!' Pois são sempre, nos outros, desprezíveis As qualidades que nos faltam..." (p. 28). Verifica-se, também nesse aspecto, a presença de poemas que abordam questões ligadas à velhice e àquilo que ela sugere em termos de limites da vida: "Pois só as crianças e os velhos conhecem a volúpia de viver dia a dia, hora a hora, e suas esperas e desejos nunca se estendem além de cinco minutos..." (p. 16). Além disso, acrescenta-se que alguns poemas favorecem a ampliação dos repertórios do leitor na medida em que convidam-no a dinamizar (e a repensar) a própria noção de poema e do universo a que ele pode dar lugar (ali mesmo no espaço entre o real e o possível): "Eu já escrevi um conto azul, vários até. Mas este agora é um conto de todas as cores. Sim, porque era uma vez uma menina verde um menino azul um negrinho dourado e um cachorro com tons e entretons do arco-íris. [...] - Mas nós não nascemos - interrompeu o cachorro - nós fomos inventados!" (p. 12).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica

1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Em relação ao projeto gráfico-editorial, a obra mostra-se bem sucedida. Apresenta fonte e tamanho da mesma adequados e espaçamento favorável à leitura. Há informações sobre o autor, dispostas a partir de dois textos: num deles, é o próprio autor que narra um pouco de si mesmo: "Prefiro citar a opinião dos outros sobre mim. Dizem que sou modesto. Pelo contrário, sou tão orgulhoso que nunca acho que escrevi algo à minha altura. Porque poesia é insatisfação, um anseio de autossuperação. Um poeta satisfeito não satisfaz. Dizem que sou tímido. Nada disso! Sou é caladão, introspectivo" (p. 45) e outro que dispõe de informações biográficas e da vida/obra mais ampla do autor (p. 46-47). Não há informações sobre a ilustradora. A capa da obra congrega diversas imagens presentes na obra, mantendo aqui o mesmo estilo naïf presente em boa parte do livro. Em destaque, a personagem central (Lili) de olhos fechados (assim como, logo acima dela, à direita, um cachorro voador). A disposição aparentemente incongruente da imagem (que une a menina e o cachorro àquelas de um pássaro, um peixe, um gato, um guarda-chuva, uma lua e uma igreja) mostra-se coerente com o sentido mais amplo que o próprio título da obra traz consigo: Lili inventa o mundo. A contracapa mantém o mesmo estilo das imagens da capa, apresentando ali um conjunto de pequenas ilustrações próximas ao universo infantil, e traz o excerto de um dos poemas da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra em análise se caracteriza como literária em função, dentre outros aspectos: de seu caráter estético; do tratamento da linguagem; e dos gêneros selecionados, em sua maioria poemas como "Ritmo" (p.19) e "O dia abriu seu para-sol bordado" (p.29). Não se configura como didática uma vez que não há direcionamento algum que se volte para a aprendizagem sistemática e para práticas escolares. Os textos presentes apresentam qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Como mencionado anteriormente, a obra é bastante polissêmica, com linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e rico em figuras de linguagens. A leitura da obra possibilita fruição literária e experiências singulares. Para ilustrar, podem-se citar os poemas: "Cantiguinha de verão" (p.31) e "A porteirinha" (p.33). Quanto às informações declaradas no ato de inscrição, a obra apresenta as devidas correspondências. A categoria poema é adequada uma vez que a obra é essencialmente formada por uma coletânea de poemas (ex.: "Canção da primavera" p.35), com raras exceções em que aparecem textos curtos narrativos (ex.: "Ventura", p.34). Além da categoria, há, portanto, correspondência com gênero literário declarado. O tema declarado, "Autoconhecimento, sentimentos e emoções", também apresenta correspondência uma vez que os textos presentes na obra possibilitam o despertar de sentimentos e emoções através de tópicos variados relacionados ao cotidiano como, por exemplo: o medo em "Canção de nuvem e vento" (p.23); as estações do ano em "Família desconstruída" (p.26). A obra, tanto no plano textual verbal quanto visual, está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso e, por fim, apresenta contextualização sobre o autor e sobre o livro, conforme se pode ilustrar, respectivamente, com os fragmentos seguintes: "Foi considerado um dos maiores poetas do século XX. Mestre da palavra, do humor e da síntese poética, tanto que em 1980 recebeu o maior prêmio literário nacional, o Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras (ABL) pelo conjunto de sua obra" (p.45); "O livro Lili inventa o mundo, publicado pela primeira vez em 1983, reúne poemas e mais poemas, frases e mais frases e textos curtos acompanhados de ilustrações alegres e coloridas" (p.46).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material do professor do professor é sucinto, mas apresenta elementos importantes em relação às possibilidades de leitura e de trabalho com a obra. De início, faz-se a apresentação do autor e da obra (quanto à ilustradora, ela é apenas citada). A obra é contextualizada em meio a elementos importantes relativos à literatura e, especialmente, à exploração da poesia em suas potencialidades. Não há aqui prerrogativas didatizantes do uso da obra, mas, antes, o convite a um entendimento mais amplo do gênero: "Assim, o livro permite a você, professor, além de trabalhar as questões pertinentes à língua - jogos verbais, efeitos sonoros, efeitos de sentido -, promover encontros dos leitores com o universo deles, suas preocupações, suas buscas e, principalmente, seus sonhos" (p. 3). As atividades sugeridas são restritas e voltam-se para a divisão entre as atividades a serem propostas pelo professor e aquelas a serem desenvolvidas pelo aluno. Em sua grande maioria, trata-se de atividades implicadas com algumas possibilidades de leitura dos poemas (na sugestão de hipóteses sobre o título	

da obra, no ato de pensar em elementos ligados à sonoridade, às rimas, ao ritmo, às repetições etc.). Há, portanto, ainda que de forma restrita, uma exposição relativamente diversa de várias dimensões de complexidade trazidas pelo livro. Apenas uma dessas atividades acaba por incidir num modelo estereotipado de infância: aquele no qual os conflitos e tensionamentos não têm lugar: "Brinque de reinventar o mundo. Elimine as coisas ruins e coloque no lugar coisas boas e saudáveis. Você pode, por exemplo, usar fotos, desenhos, colagens, palavras, músicas" (p. 5).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O Material de Apoio ao Professor evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. O excerto a seguir ilustra isso: Dessa forma, são contempladas no trabalho habilidades importantes para essa etapa do Ensino Fundamental, como a apreciação de poemas, a leitura e compreensão, com certa autonomia, desses textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, além de seus efeitos de sentido. Também a declamação de poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Concomitantemente, contempla-se o envolvimento em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição e a valorização da literatura como forma de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com esse tipo de arte. (p.03)

Acrescenta-se, ainda, que o Material respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam. O fragmento seguinte é um exemplo: Assim, o livro permite a você, professor, além de trabalhar as questões pertinentes à língua jogos verbais, efeitos sonoros, efeitos de sentido, promover encontros dos leitores com o universo deles, suas preocupações, suas buscas e, principalmente, seus sonhos. Tudo isso leva ao crescimento pessoal e entendimento do mundo que os cerca. (p.03)

As especificadas da linguagem no texto literário também são contempladas: Durante a leitura dos poemas, procure investigar com os alunos, na forma, os jogos de linguagem (rimas, repetições) e, no conteúdo, a questão do reinventar. (p.04).

Por fim, aponta-se que há respeito às escolhas linguísticas feitas pelo autor, não se tomando a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
--	--------------

O Material de Apoio ao Professor expõe parcialmente maneira de abordar o texto literário que possibilite ou viabilize a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. O tópico intitulado Interdisciplinaridade que, segundo o material, contempla as áreas de artes, história e geografia, contém apenas o seguinte: Para o aluno Pesquise para conhecer o Hotel Majestic, atual Casa de Cultura Mario Quintana, com a intenção de descobrir mais sobre o poeta, sobre o espaço e sobre outros hóspedes importantes que passaram por lá. Temas principais: Imaginação, sentimentos. Tema transversal: Ética. (p.05).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra apresenta um conjunto de elementos que convergem para sua aprovação, a saber:	
- o fato de congregarem poemas que, de distintas formas e formatos, investem significativamente na linguagem poética, por meio do uso competente de figuras de linguagem, de rimas, de impressão rítmica e musical;	
- o fato de os poemas trazerem ao leitor temas presentes em seu cotidiano, favorecendo a ampliação de repertório no que diz respeito à compreensão acerca de sentimentos, de emoções e de si mesmo;	
- ao conjunto de ilustrações que, em consonância com o texto verbal, operam com elementos do prosaico e do banal a partir de construções imagéticas que ampliam os sentidos do texto literário e, de diferente formas, convidam o leitor a uma leitura ativa da obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada

O material do professor, ainda que bastante sucinto, é aprovado haja vista concentrar duas importantes qualidades:

- o fato de contextualizar autor e obra em meio a pressupostos importantes acerca das potencialidades da literatura e, de modo especial, da poesia;

- trazer ao professor um conjunto restrito de atividades, porém, em grande medida, investidas de sugestões básicas de trabalho com os poemas, sem limitá-los ou didatizá-los.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 21:01